



**Proposta de Plano de Ação no contexto da Rede para a Empregabilidade**

**2012-2014**

**Julho 2012**

**RUMO, COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**



## ÍNDICE:

INTRODUÇÃO	3
CONTEXTO DE INTERVENÇÃO DOS GABINETES DE EMPREGO E DA REDE DE EMPREGABILIDADE	5
PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO PARA OS PRÓXIMOS DOIS ANOS	14
PLANO DE AÇÃO	16
Eixos de intervenção	17
Objetivo geral	21
Objetivos específicos	22
Ações	24
Metas	29
DIMENSÕES DE COMPLEMENTARIDADE PREVISTAS:	31
ESTRATÉGIAS PREVISTAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DA REDE PARA A EMPREGABILIDADE, APÓS A VIGÊNCIA DO ACORDO ENTRE O IEFP E A RUMO	32

## 1. INTRODUÇÃO

Em Outubro de 2009, no âmbito da Iniciativa Bairros Críticos, foi celebrado entre o IEFP, o IHRU e a Rumo – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL, um acordo de entendimento, através do qual se pretendeu dar resposta e apoiar a concretização (no Vale da Amoreira e na Cova da Moura) de uma estratégia integrada de inclusão social ativa.

Este acordo permitiu reforçar as estruturas locais de apoio ao emprego, formação e reforço de competências empreendedoras entre os públicos destes territórios.

O balanço que é feito desta intervenção evidenciou as potencialidades de um modelo de trabalho desta natureza na obtenção de percursos de inserção no mercado de trabalho mais estruturados, mas também a consolidação efetiva de um trabalho em parceria (que tem sido visto e disseminado como uma boa prática em muitos contextos territoriais que extravasam os próprios territórios da IBC, como por exemplo na Alta de Lisboa ou Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa).

O trabalho possibilitado com este acordo (ainda que com o prolongamento realizado com o aditamento de Fevereiro de 2011), carece ainda de mais tempo de maturação.

A conjuntura atual torna imperativo que se mobilizem esforços no combate ao desemprego e na minimização dos impactos sociais do fenómeno, sobretudo em zonas urbanas vulneráveis.

O reforço da proximidade de intervenção neste âmbito terá efeitos positivos no ambiente social e nos níveis de confiança dos destinatários,

A possibilidade de realização de aditamento ao acordo de entendimento, por um período de 2 anos (2012 -2014), permitirá:

- a) Consolidar o modelo de trabalho desenvolvido;

- b) Possibilitar uma reflexão sobre o mesmo que permita contribuir para uma política de melhoria constante das medidas de promoção das qualificações, emprego, empreendedorismo e desenvolvimento;
- c) Incrementar a passagem de uma fase de trabalho muito centrada na qualificação, a uma outra que se focalize também, agora de forma muito incisiva, na integração no mercado de trabalho dos grupos de utentes com quem temos vindo a trabalhar,
  - a. Promovendo o “matching” entre as potencialidades destes grupos e as necessidades do mercado de trabalho envolvente
  - b. Apoiando as oportunidades de criação de negócios próprios, a partir do conhecimento atualmente existente do tecido económico local, como estratégia integrada de acesso a rendimento.

Tal implicará – para além das ações propostas - a elaboração, no final dos 2 anos, de um documento com recomendações assente na experiência desenvolvida que possa servir para disseminar esta prática a outros contextos territoriais de génese ou características semelhantes.

## 2. CONTEXTO DE INTERVENÇÃO DOS GABINETES DE EMPREGO E DA REDE DE EMPREGABILIDADE

Em 14 de Maio de 2008, de acordo com o definido no Plano de Ação do Vale da Amoreira, no âmbito da Iniciativa “Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos”, foi promovida uma reunião de todos os parceiros do Eixo 3 - Formação profissional em contextos de exclusão - para definição do conteúdo funcional do futuro Gabinete de Emprego e Apoio ao Empreendedorismo (GEAE) e sua articulação com a rede de intercooperação institucional que se vinha a fomentar.

Nessa altura definia-se como missão do GEAE:

*“O Gabinete de Emprego e Apoio ao Empreendedorismo é um sistema articulado de recolha, tratamento e difusão de informação sobre emprego, qualificação, certificação profissional e empreendedorismo que visa promover a colocação em mercado de trabalho, em formação ou desenvolver projectos de actividades económica, social e cultural sustentáveis, da comunidade do Vale da Amoreira, de forma acompanhada e continuamente avaliada.”*

A ação do Gabinete de Emprego e Apoio ao Empreendedorismo (GEAE) no Vale da Amoreira, e o Gabinete Bairro Ativo (GBA) na Cova da Moura, atuaram na execução de medidas, mas também funcionaram como agentes de desenvolvimento local, a vários níveis:

- Na promoção das atividades através de um trabalho em rede, apostando na intervenção integrada e, simultaneamente, procurando garantir a sustentabilidade das ações e no acompanhamento dos beneficiários dessas mesmas Ações de forma individualizada;
- Na criação de respostas inovadoras, quer ao nível dos processos, quer dos resultados, envolvendo entidades públicas e privadas na sua realização, visando a sua replicação em contextos desfavorecidos.

Os Gabinetes de Emprego têm uma intervenção holística, baseada no indivíduo e centrada nas questões da formação pessoal, social e profissional e empregabilidade, valorizando o desenvolvimento de competências necessárias para concorrer ao mercado de trabalho. No entanto, estando os Gabinetes de Emprego localizados em territórios marcados pelas baixas qualificações e abandono escolar, pelo emprego não qualificado e precário, pobreza e exclusão social, entre outros aspetos, obriga a que estes desenvolvam metodologias e estratégias que vão sendo testadas e aperfeiçoadas, quotidianamente, na busca constante por resultados que provoquem a mudança nesses mesmos territórios e nas pessoas.

O encaminhamento para respostas formativas existentes, para o emprego ou autoemprego, sem o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais, resulta, muitas vezes no abandono, desmotivação e desistência de projetos com fraca consistência e sem um período de maturação que permita a sua apropriação enquanto objetivo individual/familiar.

Assim, os Gabinetes de Emprego têm procurado implementar ações concertadas, nos seus territórios, mobilizando recursos variados e parceiros com objetivos específicos semelhantes, ajustadas às diferentes solicitações com as quais se deparam, no dia-a-dia.

Desta forma, os Gabinetes de Emprego, afirmam-se cada vez mais como estruturas de referência na área da empregabilidade, quer ao nível local, quer extra local, pois embora algumas experiências sejam recentes, já são reconhecidas por outras regiões e entidades no país.

Atualmente, os Gabinete de Emprego constituem-se não apenas como espaços de apoio, aconselhamento, encaminhamento e acompanhamento no que respeita às questões da educação/formação, emprego e empreendedorismo, mas também como facilitadores e/ou executores diretos das orientações e estratégias definidas em cada território. Sem estas estruturas no terreno, tornar-se-á, certamente, mais difícil, implementar ações de forma célere, articulada e integrada. Estas estruturas impõem-

se como estruturas operativas de redes de parceria organizadas, como são as redes para a empregabilidade cuja missão passa por serem estruturas de referência para a comunidade, no incremento da população empregada, no desenvolvimento do seu perfil de empregabilidade, na melhoria das competências empreendedoras, e no dinamismo socioeconómico dos territórios de intervenção.

A ressaltar que os resultados positivos dos Gabinetes de Emprego foram conseguidos devido às sinergias que resultam do trabalho de vários técnicos, nem todos eles abrangidos por este Acordo, que se enquadram em diferentes medidas, protocolos e projetos:

- Medida GIP (IEFP)
- Protocolo IEFP-IHRU-RUMO
- Memorando de Entendimento MAOTDR-ANDC
- Articulação com Instituto da Droga e Toxicodependência (IDT), nomeadamente através do Programa Operacional de Respostas Integradas
- QREN (Instituto Português da Juventude/GES, POPH), nomeadamente no empreendedorismo juvenil
- Articulação com ACIDI (Programa Escolhas e Programa Promoção Empreendedorismo Imigrante)

Assim, constata-se que a viabilização deste Acordo permitiu potenciar um conjunto de ações decisivas para o desenvolvimento socioeconómico dos territórios, não podendo ser, unicamente, analisado no que concerne aos dados produzidos pela ação exclusiva dos técnicos abrangidos pelo mesmo. Tal análise não só não seria rigorosa, mas também injusta, na medida em que o facto de este Acordo ter permitido que um conjunto de técnicos multidisciplinares integrasse a mesma estrutura, possibilitou o desenvolvimento de várias ações que vêm reforçar o papel determinante dos Gabinetes de Emprego como agentes de desenvolvimento local.

A consolidação da **Rede para a empregabilidade** enquanto estrutura de parceria, que a aplicação deste acordo largamente permitiu, potenciou o seu alargamento.

Esta rede na zona de intervenção da Rumo, foi alargada numa primeira fase a 3 freguesias (Cidade Sol.- Moita/ Barreiro e Baixa da Banheira) e atualmente atua em dois concelhos: Barreiro e Moita. É composta por cerca de 30 entidades locais e sectoriais, das quais se salienta:

- Associação empresarial - AERLIS
- Centro de Formação Profissional (Centro de Formação Profissional do Seixal)
- Centro de Emprego do Barreiro)

São igualmente parte integrante desta rede os Agrupamento de Escolas das respetivas freguesias, as Juntas de Freguesia do Vale da Amoreira, Baixa da Banheira e Sto. António da Charneca, Associações de imigrantes, entre outras estruturas.

Envolve ainda os diversos Gabinetes de Inserção profissional existentes.

O modelo de governação da rede para a empregabilidade assenta numa gestão coletivamente partilhada e inclusiva, em dinâmicas participativas por forma a garantir a complementaridade constante das ações dos parceiros e não a sua sobreposição, o que se traduz numa lógica de economia de escala e em feitos multiplicadores claros que proporcionam um aumento do numero de pessoas efetivamente envolvidas e acompanhadas por este(s) serviços.

Partindo desta lógica, preconizamos uma dinâmica de rede que não faz perigar o espaço de intervenção de cada parceiro, mas que em tudo o complementa e potencia.

Em traços gerais o GEAE no vale da Amoreira, potenciou a criação de outros Gabinetes de promoção da empregabilidade, com designações diversas, mas que em geral se propõem prestar os seguintes serviços:

1. Implementar, acompanhar e avaliar, localmente, os projetos promovidos pela Rede de Empregabilidade Barreiro / Moita, funcionando como observatório local para a área da empregabilidade;



2. Recolher, tratar, atualizar, continuamente, informação pertinente e necessária ao desenvolvimento económico, social e cultural das populações da sua zona em formato eletrónico, através da identificação de fontes fornecedoras credíveis e compilação em meios próprios facilitadores da sua rápida difusão e fácil apropriação pelos utilizadores;
3. Informar e divulgar informação a instituições com ou sem fins lucrativos, empresas e indivíduos, relativas a oportunidades de apresentação de candidaturas que concorram para o desenvolvimento, económico, social e cultural da sua zona;
4. Articular com as instituições e empresas fornecedores de serviços de formação profissional, locais e regionais a fim de garantir um diagnóstico permanentemente atualizado de necessidades de formação local e a inserção em ações formativas qualificantes todos as pessoas sem qualificação escolar e/ou profissional;
5. Promover a igualdade de oportunidades das populações negativamente discriminadas, através da implementação de Ações de discriminação positiva em articulação com a rede de parceiros e a Comissão de Acompanhamento, nomeadamente, atividades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais ou de pré-formação;
6. Encaminhar e acompanhar a comunidade para ofertas de emprego e formação profissional, sejam elas oriundas de repostas existentes, ou apoiando na implementação de novas respostas formativas, com prioridade para as populações mais desfavorecidas, desempregados e jovens à procura de 1.º emprego;
7. Promover a elaboração de projetos inovadores de desenvolvimento económico, social e cultural através da rede de contactos.

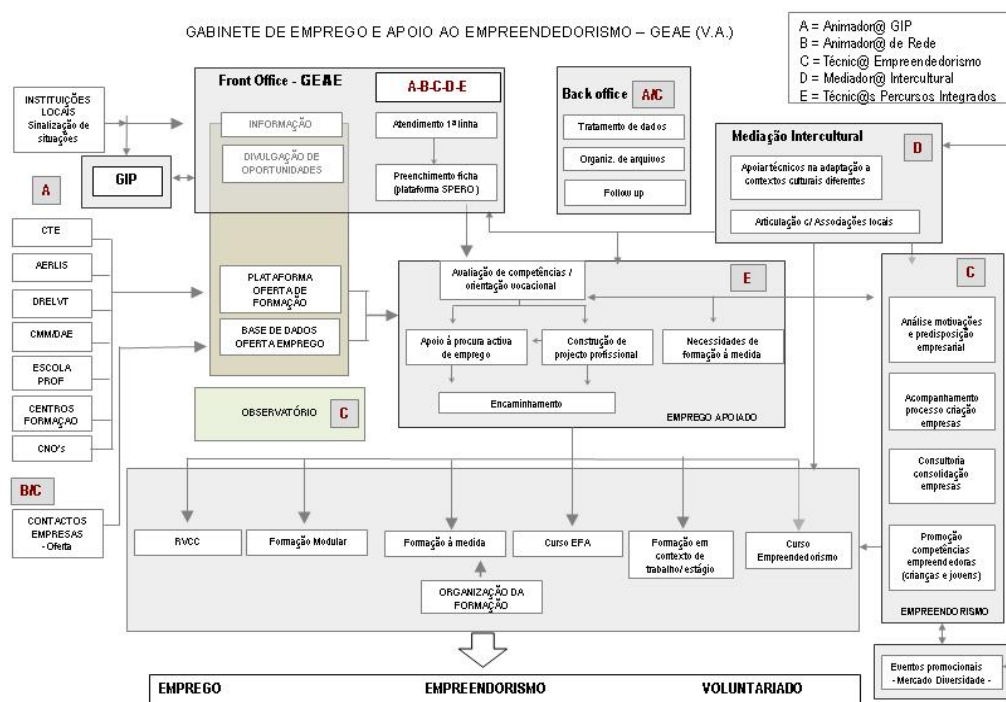
Os gabinetes para a empregabilidade relacionam-se, de forma estreita, com os vários parceiros locais e extra locais, nomeadamente, as várias associações existentes em cada território.

Desta forma, estas assumem um papel vital na intermediação entre a população residente, designadamente, a população imigrante, através do envolvimento nos recursos humanos da estrutura técnica dos gabinetes, a sinalização de indivíduos à procura de formação, emprego ou criação do próprio negócio, ou mesmo na identificação de conteúdos formativos ajustados ao seu público-alvo.

10

Considera-se assim que o funcionamento dos gabinetes só faz sentido tendo em conta a constante articulação com as várias instituições locais e extra locais, de forma a garantir, por um lado, a promoção de programas de avaliação e desenvolvimento de competências sociais ou reconhecimento de competências académicas, que facilitem o acesso de toda a comunidade que procura educação/formação, emprego ou criar ou seu próprio negócio; e por outro lado, adequar as respostas de educação e formação, quer às expectativas dos candidatos, quer às necessidades do mercado de trabalho. Simultaneamente, procura-se promover a dinâmica económica local e o desenvolvimento sustentável do território.

O funcionamento dos gabinetes assenta numa estrutura técnica que responde a diferentes dimensões, por um lado, em termos das solicitações provenientes da comunidade em matéria de educação/formação, emprego e criação de negócio, por outro, quer ao nível da sua função de estrutura pivot, quer ao nível da mobilização e operacionalização das várias ações planificadas em termos da Rede para a Empregabilidade, segunda a figura seguinte (exemplo do GEAE):



Em 2011 houve necessidade de se proceder a uma refuncionalização do GEAE como resposta ao pedido de prolongamento do “Acordo de Entendimento” em Março de 2011, tendo sido necessário despoletar todo o processo de recrutamento e seleção, reformulando-se assim as funções e fixando-se uma estrutura assente **num animador da Rede para a Empregabilidade e um Técnico de Desenvolvimento Socioeconómico Local**. A estrutura técnica está enquadrada da seguinte forma:

#### Animador/a da rede:

1. Colaborar no incremento da Rede para a empregabilidade;
2. Promover elaboração de planos de ação anuais e a avaliação sistemática das atividades e da dinâmica da Rede;
3. Participar ativamente na elaboração de planos de comunicação da Rede, e promover a sua implementação.

4. Garantir a realização de um encontro anual, para partilha de experiências e boas práticas na área da empregabilidade, para além da promoção de encontros regulares com gabinetes de emprego da Moita e Barreiro.
5. Colaborar na promoção da articulação entre parceiros, no sentido de se encontrarem respostas integradas e ajustadas às necessidades específicas da população residente na zona de abrangência da Rede;
6. Colaborar no fomento da interação entre os vários atores e parceiros incluindo o fomento da elaboração de candidaturas e projetos que visem a concretização das ações colectivamente definidas e o reforço da capacidade de intervenção dos parceiros;
7. Incentivar a execução do Plano Integrado de Formação;
1. Manter informação atualizada de caracterização sociodemográfica do Vale da Amoreira;
2. Manter diagnósticos atualizados com dados sobre educação/formação, emprego e empreendedorismo do território;

#### **Técnico de desenvolvimento socioeconómico**

1. Promover ações que visem o desenvolvimento do espírito empreendedor, em contexto de trabalho em equipa, criatividade e pluridisciplinaridade;
2. Acompanhamento e apoio às iniciativas locais: desenvolvimento socioeconómico local, empreendedorismo e capacitação para a empregabilidade;
3. Promover e divulgar ações de formação para o empreendedorismo / criação de negócios, visando a capacitação de pessoas para o desenvolvimento de projetos ajustados e potencialmente viáveis;
4. Análise de motivações e predisposição empresarial; Sinalização de empreendedor@s;
5. Apoiar o acesso aos mecanismos de apoio ao empreendedorismo; Informar sobre apoios disponíveis relativos a medidas de criação do próprio emprego; Divulgar e promover medidas de qualificação para o empreendedorismo;
6. Promover consultoria e consolidação de empresas;
7. Apoiar a dinamização do Mercado da Diversidade e estimular o empreendedorismo artístico;

8. Registo e análise de toda a atividade realizada; colaboração com o Observatório do Vale da Amoreira;
9. Promover a cooperação empresarial, no sentido de estimular a partilha de serviços, o aproveitamento dos recursos locais

### 3. PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO PARA OS PRÓXIMOS DOIS ANOS

Na intervenção que vamos realizar teremos como base alguns pressupostos e princípios:

- Promover uma articulação entre os processos de qualificação e o mercado de trabalho, fomentando que as respostas formativas correspondam às necessidades das pessoas e do mercado e incrementando a formação em contexto de trabalho;
- Facilitar o cruzamento das intervenções locais com intervenções mais amplas de natureza setorial, desenvolvendo uma relação aberta, contrariando o fechamento dos territórios sobre si mesmos, de modo a evitar qualquer forma de “guetização”, facilitando a permuta de conhecimento e de experiências, recursos e ações;
- Fomentar a relação entre estruturas e organizações locais com empresas e associações empresariais, permitindo estreitar a cooperação através da partilha de pontos de vista e a confiança, introduzindo um modo de olhar o desenvolvimento local de uma perspetiva empresarial, facilitadora da inovação e competitividade;
- Promover o trabalho em rede como um princípio estratégico essencial ao desenvolvimento local, envolvendo organizações públicas e privadas, com e sem fins lucrativos;
- Assegurar que as intervenções com as pessoas, particularmente as que estão numa situação de maior desvantagem, favoreçam o processo de autonomização e independência dos destinatários e nunca uma sistemática dependência de serviços e técnicos;
- Assegurar que os processos de promoção de competências e qualificação, privilegiando a dupla certificação, se traduzam na sistemática creditação e reconhecimento das mesmas, como essencial ao aumento da autoestima, à valorização da aprendizagem e dos saberes;

Tal como referimos na introdução deste documento importa incrementar a passagem de uma fase de trabalho muito centrada na qualificação, a uma outra que se focalize também, agora de forma muito incisiva, na integração no mercado de trabalho das pessoas com quem temos vindo a trabalhar,

15

- a. Promovendo o “matching” entre as potencialidades destes grupos e as necessidades do mercado de trabalho envolvente
- b. Apoiando as oportunidades de criação de negócios próprios, a partir do conhecimento do tecido económico local, como estratégia integrada de acesso a rendimento.

Deste modo, interessa-nos fomentar um processo de articulação específico da Rede de Empregabilidade com o setor empresarial que envolva nomeadamente a Baía do Tejo – Parques Empresariais, Associação Empresarial da Região de Lisboa, Associação Empresarial da Região de Setúbal, Associação de Comércio e Serviços do Barreiro e Moita, RSOPT, algumas empresas mais representativas como a Amal ou Grupo Auchan, entre outras, para incrementar a captação de ofertas de emprego, introduzindo perspetivas de “job-matching” que procurem assegurar maior adequação entre as necessidades de recursos humanos e as competências de candidat@s.

Este processo de articulação abrangeria as ações de empreendedorismo, quer na criação de negócios, quer no apoio à atividade das empresas existentes.

#### 4. PLANO DE AÇÃO

Aspetos tidos em conta a partir dos Diagnósticos Sociais Locais e Censos 2011:

Principais problemas:

- Desemprego crescente;
- Frequência de situações de subemprego e emprego precário;
- Pessoas e famílias em situação de precariedade socioeconómica e consequente diminuição da qualidade de vida;
- Recursos económicos parcos;
- Baixas habilitações escolares e profissionais;
- População jovem em trajetórias de abandono e insucesso escolar;
- Falta de mobilidade, agravada pelo custo dos transportes públicos e deslocações;
- Acesso deficitário a conhecimentos técnicos e relacionais por parte da população;
- Mercado de trabalho local incipiente, assente no pequeno comércio local;
- Predomínio das frações mais desqualificadas da população local nos sectores da construção civil e de serviços domésticos e limpeza;
- Produção agrícola carente de incorporação de valor e potenciação- nos territórios rurais dos concelhos da Moita, Montijo e Palmela;

Principais potencialidades:

- Crescente prática do trabalho em rede por parte das organizações locais, articulando com as Redes Sociais Locais;
- Forte presença de população imigrante em idade ativa;
- Forte taxa de população jovem;
- Níveis de envelhecimento da população inferiores à média nacional dos concelhos;



- Propensão para o empreendedorismo e pelo autoemprego, verificado na robusta procura de serviços de apoio ao emprego e empreendedorismo (GEAE, GIP's, etc.).

## Eixos de intervenção:

### 1. Eixo de Intervenção 1 - Animação da rede de empregabilidade

**Objetivo Geral:** Ser uma parceria de referência, competente e empenhada, de na promoção integrada da empregabilidade e do desenvolvimento económico nos territórios visados.

**Objetivos específicos:** 1, 2 e 3

#### Estratégias a Utilizar:

- ✓ Eleições periódicas para os diversos órgãos da Rede - Comissão Executiva, Assembleia Geral e Grupos de Trabalho, de modo a garantir a *governance* da Rede e uma democracia participativa;
- ✓ Fomento contínuo do trabalho em parceria, promovendo ações integradas;
- ✓ Possibilidade permanente de adesão de novos elementos na Rede, locais ou extra locais;
- ✓ Articulação com gabinetes de *front office* existentes nos territórios;
- ✓ Articulação com empresas e associações empresariais;
- ✓ Elaboração e divulgação do Plano Integrado de Formação;
- ✓ Formação e capacitação de técnicos.

### 2. Eixo de Intervenção 2 – Capacitação individual e coletiva

**Objetivo Geral:** Capacitar os grupos-alvo para a inserção social, profissional e económica em mercado aberto.

**Objetivos específicos:** 1,2,3,4 e 6

**Estratégias a Utilizar:**

- ✓ Articulação com a Rede para a Empregabilidade;
- ✓ Articulação com empresas locais e extra locais e associações empresariais;
- ✓ Articulação permanente com IEFP, Centros de Emprego e Centros de Formação;
- ✓ Organização de atividades extra curriculares, que incluam lazer, confraternização e acesso a oferta cultural, envolvendo as comunidades;
- ✓ *Mentoring* dos candidatos a formação/ emprego e construção de projetos de vida, com base no plano centrado na pessoa.

18

**3. Eixo de Intervenção 3 – Qualificação da população-alvo**

**Objetivo Geral:** Promover a melhoria das qualificações escolares e profissionais dos grupos-alvo, preferencialmente através de ações de dupla certificação, tendo em conta as necessidades do mercado de trabalho.

**Objetivos específicos:** 1,2 e 4

**Estratégias a Utilizar:**

- ✓ Articulação estreita com o IEFP, Centros de Emprego, Centros de Formação, agrupamentos de escolas, CNO's, empresas de formação (ex. ATEC);
- ✓ Tutoria individual e coletiva - acompanhamento dos formandos;
- ✓ Fomento à realização de estágios/ formações em contexto de trabalho e apoio aos mesmos;
- ✓ Formação e capacitação de técnic@s e organizações da Rede para a Empregabilidade.

#### 4. Eixo de Intervenção 4 – Identificação de Oportunidades de Emprego

**Objetivo Geral:** Identificar e sinalizar ofertas de emprego adequadas à população-alvo, através do *job matching*, proporcionando a adequação do candidato ao posto de trabalho

**Objetivos específicos:** 5,6 e 7

**Estratégias a Utilizar:**

- ✓ Articulação com IEFP, Centros de Emprego, empresas de trabalho temporário, empresas locais e extra locais e associações empresariais;
- ✓ Promoção de eventos de *networking*, encontros temáticos e seminários;
- ✓ Desenvolvimento e promoção de metodologias de “job-matching”

#### 5. Eixo de Intervenção 5 – Empreendedorismo e desenvolvimento local

**Objetivo Geral:** Promover o espírito empreendedor, o apoio ao autoemprego, à consolidação e recuperação empresarial, tendo em conta o desenvolvimento local.

**Objetivos específicos:** 3,4,7 e 8

**Estratégias a Utilizar:**

- ✓ Articulação com a Rede para a Empregabilidade;
- ✓ Articulação com o IEFP, ACIDI, CASES, ANDC, associações empresariais, banca, organismos de financiamento, municípios e juntas de freguesia, agentes de desenvolvimento local, *business angels*, investidores;
- ✓ Organização e promoção em concursos de ideias;
- ✓ Organização de visitas de estudo;
- ✓ Tutoria e *mentoring* aos empreendedores;
- ✓ Apoio à elaboração do portfólio individual (“Kit Empreendedor”), tendo subjacente o “empreendedorismo apoiado”;
- ✓ Apoio à recuperação de empresas e à consolidação empresarial.

- ✓ Articulação com ex-formandos de cursos de empreendedorismo e com empresários apoiados pelo GEAE;
- ✓ Participação em feiras comerciais, feiras empresariais, seminários e eventos de *networking*.

## Objetivo geral:

Contribuir para um aumento significativo da população empregada e qualificada nos territórios-alvo, através do trabalho em rede, da articulação com os atores empresariais e o mercado, fomentando o desenvolvimento local.

Eixo de Intervenção	Indicador de impacto (objetivo específico)	Fontes de verificação
<b>Eixo 1 Animação da rede de empregabilidade</b>	Nº de atendimentos semanais realizados pelos gabinetes; Nº de pessoas atendidas	Registo de atendimentos; Ficha de horário de atendimento dos gabinetes.
<b>Eixo 1 Animação da rede de empregabilidade</b>	Nº de reuniões realizadas; Nº de parceiros envolvidos; Frequência e qualidade da participação das organizações nas reuniões e nas atividades promovidas pela Rede	Registo de reuniões; Folhas de presença; Relatório de avaliação semestral; Inquéritos por questionário de aplicação semestral
<b>Eixo 2 Capacitação individual e coletiva</b>	Nº de pessoas com atendimentos realizados pela ação dos Gabinetes; Nº de pessoas que frequentam ações de Orientação e Exploração Profissional; Nº de pessoas que frequentam ações de <i>coaching/ mentoring</i> ; Nº pessoas que frequentam de ações de desenvolvimento de <i>soft skills</i>	Processos individuais; Registo de atendimentos; Folhas de presença nas ações; Relatórios de avaliação das ações
<b>Eixo 3 Qualificação</b>	Nº de pessoas que frequentam ações de qualificação de dupla certificação; Nº de pessoas que frequentam outras ações de qualificação; Nº de pessoas que concluem as ações de qualificação	Processos individuais; Pautas e/ou registos de presença; Diplomas e/ou certificados finais
<b>Eixo 4 Identificação de Oportunidades Emprego</b>	Nº de postos de trabalho identificados; Nº e tipologia das organizações envolvidas;	Dossier de ofertas de emprego
<b>Eixo 4 Identificação de Oportunidades Emprego</b>	Nº de pessoas envolvidas em processo de <i>coaching/ mentoring</i> ; Nº de pessoas inseridas em mercado de trabalho (medidas IEF, estágios, contrato de trabalho; prestação de serviços; auto- emprego).	Contratos de trabalho/estágio; Declaração de início de atividade; Declaração do participante; Processos individuais
<b>Eixo 5 Empreendedorismo e desenvolvimento local</b>	Nº de projetos de auto emprego elaborados; Nº de pessoas envolvidas na elaboração de projetos de autoemprego	Portefólio de projeto de auto emprego (Plano de negócio; registo reuniões; fontes de sustentabilidade) Registos de atendimento;
<b>Eixo 5 Empreendedorismo e desenvolvimento local</b>	Nº de pessoas que frequentam e concluem ações de promoção de competências empreendedoras; Nº de pessoas que participam em concursos de ideias; Nº de pessoas que participam em Ações de qualificação para o Empreendedorismo (sessões individuais e/ou coletivas); Nº de pessoas que participam em feiras ou outros eventos de <i>networking</i> ; Qualidade da participação das pessoas nas ações	Processo individual; Registo de presença nas ações; Relatório das ações; Inquéritos de avaliação das competências empreendedoras; Relatório semestral; regulamento dos concursos de ideias; formulários dos concursos de ideias; registo da avaliação e pontuação do painel de jurados dos concursos de ideias
<b>Eixo 5 Empreendedorismo e desenvolvimento local</b>	Nº de projetos elaborados; Qualidade dos projetos; Nº de pessoas envolvidas na elaboração de projetos; Nº de entidades envolvidas	Relatório semestral; Registos de Presença; Registos de Reuniões; Portefólio de projeto

## Objetivos específicos:

Eixo de Intervenção	Nº Objetivo Específico	Descrição Objetivo Específico	Indicadores (objetivo específico)	Fontes de Verificação
<b>Eixo 1 Animação da rede de empregabilidade</b>	1	Até final de 2014, existe uma rede de gabinetes de emprego e apoio ao empreendedorismo em funcionamento regular atendendo 2000 pessoas	Nº de atendimentos semanais realizados pelos gabinetes; Nº de pessoas atendidas	Registo de atendimentos; Ficha de Horário de atendimento dos gabinetes;
<b>Eixo 1 Animação da rede de empregabilidade</b>	2	Até final de 2014, a Rede de Empregabilidade do Barreiro e Moita funciona regularmente, reunindo os seus órgãos de governância, com planos de ação e de avaliação contínuos, de acordo com o respetivo regulamento, potenciando ações integradas. São envolvidos 30 organizações com e sem fins lucrativos, locais e extra- locais	Nº de reuniões realizadas; Nº de parceiros envolvidos; Frequência e qualidade da participação das organizações nas reuniões e nas atividades promovidas pela rede	Registo de reuniões; Folhas de presença; Relatório de avaliação semestral; Inquéritos por questionário de aplicação semestral
<b>Eixo 2 Capacitação individual e coletiva</b>	3	Até final de 2014, são acompanhadas de forma regular 900 pessoas através da ação da rede de Gabinetes; sendo que 50% aumenta as suas competências para a empregabilidade e desenvolve um plano de inserção sócio-profissional claro e mensurável	Nº de pessoas com mínimo de 4 atendimentos realizados pela ação dos Gabinetes; Nº de pessoas que frequentam ações de Orientação e Exploração Profissional; Nº de pessoas que frequentam ações de <i>coaching</i> ; Nº de pessoas que frequentam de ações de desenvolvimento de <i>soft skills</i>	Processos individuais; Registo de atendimentos; Folhas de presença nas ações; Relatórios de avaliação das ações
<b>Eixo 3 Qualificação</b>	4	Até ao final do projeto são envolvidos 1500 participantes em ações de qualificação, mobilizando diversos parceiros institucionais; Dos 1500 participantes nas ações de qualificação, 70% aumentam o seu portefólio de competências.	Nº de pessoas que frequentam ações de qualificação de dupla certificação; Nº de pessoas que frequentam outras ações de qualificação; Nº de pessoas que concluem as ações de qualificação	Processos individuais; Pautas e/ou registos de presença; Diplomas e/ou certificados finais
<b>Eixo 4 Identificação de Oportunidades Emprego</b>	5	Até final de 2014, são identificados 300 postos de trabalho envolvendo 100 organizações;	Nº de postos de trabalho identificados; Nº e tipologia das organizações envolvidas;	Dossier de ofertas de emprego

<b>Eixo 4 Identificação de Oportunidades Emprego</b>	6	Até final de 2014, das 350 pessoas acompanhadas em processos estruturados de <i>coaching</i> que se encontram à procura de emprego, 50% são colocadas em mercado de trabalho	Nº de pessoas envolvidas em processo de <i>coaching</i> ; Nº de pessoas inseridas em mercado de trabalho (CEI e CEI+; estágios profissionais; Estimulo 2012; Impulso Jovem; Outros estágios; contrato de trabalho; prestação de serviços; auto-emprego);	Contratos de trabalho/estágio; Declaração de início de atividade; Declaração do participante; Processos individuais
<b>Eixo 5 Empreendedorismo e desenvolvimento local</b>	7	Até final de 2014 estão elaborados 100 projetos de criação de autoemprego envolvendo 70 pessoas	Nº de projetos de auto emprego elaborados; Nº de pessoas envolvidas na elaboração de projetos de autoemprego;	Portefólio de projeto de autoemprego (Plano de negócio; registo reuniões; fontes de sustentabilidade) Registos de atendimento;
<b>Eixo 5 Empreendedorismo e desenvolvimento local</b>	8	Até ao final do projeto 300 pessoas aumentam as suas competências empreendedoras	Nº de pessoas que frequentam e concluem ações de promoção de competências empreendedoras; Nº de pessoas que participam em concursos de ideias; Nº de pessoas que participam em Ações de qualificação para o Empreendedorismo (sessões individuais e/ou coletivas); Nº de pessoas que participam em feiras ou outros eventos de <i>networking</i> ; Qualidade da participação das pessoas nas ações	Processo individual; Registo de presença nas ações; Relatório das ações; Inquéritos de avaliação das competências empreendedoras; Relatório semestral; regulamento dos concursos de ideias; formulários dos concursos de ideias; registo da avaliação e pontuação do painel de jurados dos concursos de ideias
<b>Eixo 5 Empreendedorismo e desenvolvimento local</b>	9	Até ao final do projeto são apoiados 40 projetos que visem a animação da atividade económica local e regional, envolvendo diversos agentes económicos	Nº de projetos elaborados; Qualidade dos projetos; Nº de pessoas envolvidas na elaboração de projetos; Nº de entidades envolvidas	Relatório semestral; Registos de Presença; Registos de Reuniões; Portefólio de projeto

**Ações:**

Eixo	N.º(s) do(s) objetivo(s) específico(s)	N.º da Ação	Designação das ações	Técnico responsável pela ação	Descrição da ação	Metodologia	Outros Parceiros envolvidos
Animação da rede de empregabilidade	1	01	Reforço da Rede de Gabinetes de Emprego e Apoio ao Empreendedorismo (Front office) – GEAE – GEFE – CLDS Moita – FORMAR – CENTRO RECURSOS - GIPs	Ana Adega	Intensificar a ação de Gabinetes locais que facilitem o acesso de interessados(as) aos programas e ações disponíveis; Estes Gabinetes permitem a promoção, desenvolvimento e reforço de competências, otimizando recursos, intervenções e potencialidades existentes nas comunidades, na perspetiva do empowerment e e visando a otimização da compatibilização entre necessidades das pessoas e organizações com as respostas disponíveis.	Realização de atendimentos e acompanhamentos; realização de reuniões periódicas e workshops; realização de sessões de informação e/ou esclarecimento. As ações têm como princípio o Plano Centrado na Pessoa na perspetiva do empowerment e do emprego apoiado.	Câmaras Municipais do Barreiro e Moita, IEFP, Centro de Emprego do Barreiro, Agrupamentos de Escolas, CNO's, Associações Empresariais, Empresas, Centros de Formação, Juntas de Freguesia, Rede para a Empregabilidade; Redes Sociais do Barreiro e Moita, Associações e coletividades locais.
Animação da rede de empregabilidade	2	02	Reuniões regulares da Rede de Empregabilidade, do Núcleo Executivo e dos Grupos de Trabalho	Ana Adega	Ações que propiciem a boa governância da Rede de Empregabilidade, garantindo a sua democracia participativa e liderança rotativa. Promoção de espaços de reflexão, convívio e avaliação entre os membros da Rede, havendo abertura à entrada de novos elementos. Definição e avaliação dos planos de ação.	Realização de reuniões periódicas; acompanhamento de grupos de trabalho; animação da comunicação interna da Rede; seleção coletiva e voluntária dos órgãos executivos da Rede, promoção da democracia participativa; recetividade permanente à adesão de novos elementos da Rede e respetivas propostas.	Rede para a Empregabilidade
Animação da rede de empregabilidade	3	03	Promoção de ações integradas (Plano integrado de formação)	Ana Adega	Ações que permitem a integração progressiva de toda a atividade da Rede, nomeadamente oferta formativa existente promovida (ou não) por elementos da Rede. Esta oferta é reunida pela animadora da Rede de Empregabilidade, juntando os contributos de todos os elementos da Rede, em estreita articulação com o modelo de governância da Rede. O	Reuniões periódicas com os elementos da rede, fomento de ações integradas das instituições presentes na rede, construção e divulgação de um plano de formação integrado, de um plano de promoção do desenvolvimento local, centrado no empreendedorismo	Rede para a Empregabilidade, IEFP, Centro de Formação do Seixal, Agrupamentos de Escolas, CNO's, Escolas Profissionais, centros de formação. Associações empresariais; Baía do Tejo; Empresas de referência.



					mesmo procedimento será adotado em outras ações.	e de outros.	
Capacitação individual e coletiva	1,2,3,6	04	Ações de orientação e exploração profissional	Ana Adega	Ações que fomentem o conhecimento e apoiem a tomada de decisão relativamente a determinadas áreas profissionais, perfis, profissões e saídas profissionais, numa perspetiva de aproximação ao mercado aberto e tendo em linha de conta o <i>empowerment</i> individual.	Reuniões periódicas com os elementos da rede, fomento de ações integradas das instituições presentes na rede, construção e divulgação de um plano de formação integrado, de um plano de promoção do desenvolvimento local, centrado no empreendedorismo e de outros.	Rede para a Empregabilidade, IEF, Centro de Formação do Seixal, Agrupamentos de Escolas, CNO's, Escolas Profissionais, centros de formação. Associações empresariais; Baía do Tejo; Empresas de referência.
Capacitação individual e coletiva	1,2,3,6	05	Ações de desenvolvimento de soft skills	Ana Adega	Ações que permitem o desenvolvimento e consolidação, nos grupos-alvo, de soft skills essenciais para a inserção no mercado de trabalho: comunicação, liderança, trabalho em equipa, gestão de conflitos, negociação, à luz do plano centrado na pessoa e do <i>empowerment</i> individual.	Ações de promoção de competências transversais, com predominância nas competências sociais - pessoais; reuniões; organização de workshops, sessões de informação e esclarecimento.	Rede para a Empregabilidade, rede de "empresas-madrinhas" e novas empresas/ organizações que venham a aderir, associações empresariais.
Capacitação individual e coletiva	1,2,3	07	Organização de atividades de animação desportiva e cultural (torneios, convívios, confraternizações, caminhadas) e do voluntariado	Ana Adega e Joana Vann	Organização de atividades comunitárias de lazer e animação (ex. torneios desportivos, convívios, provas de orientação, passeios, atividades culturais) com os objetivos de fortalecer os laços entre os grupos-alvo; desenvolver competências sociais e pessoais; proporcionar momentos de lazer a públicos em situação de exclusão; capacitar os grupos-alvo, gerando uma maior dinâmica comunitária.	Realização de reuniões, atendimentos, organização de eventos (planeamento, preparação, logística, comunicação, RH e divulgação).	Rede para a Empregabilidade, organizações e empresas locais, CEA VA, Grupo Desportivo da BxB, MGBOS, coletividades e clubes, Grupo ValArt, Grupo dança contemporânea VA, Barreirense, Clube Jazz Barreiro, UTIB,
Qualificação	1,2,4	09	Promoção de ações de qualificação (dupla certificação e outras)	Ana Adega	Promoção de ações de formações de dupla certificação, em estreita articulação com as necessidades do mercado de trabalho. Promoção de ações de complemento, que enriqueçam as ações de formação, com o objetivo de apoiar os formandos sobretudo em contextos extra-formação, potenciando os fatores de sucesso das formações.	Realização de ações de formação. Realização de atividades extra-curriculares e de complemento aos programas de formação qualificantes; reuniões com formadores e gestores de formação; acompanhamento aos formandos e famílias; apoio à colocação em estágios.	Rede para a Empregabilidade, IEF. Centro de Formação do Seixal, Rede Social do Barreiro e Moita, CNO's, Escolas profissionais

Qualificação	2,4	10	Animação e capacitação dos técnicos e organizações da rede (reuniões, seminários, encontros de formação)	Ana Adegas	Organização (e apoio à organização)/ Participação em atividades variadas que visem a capacitação e formação de técnicos de front office dos gabinetes de emprego, tendo em conta a metodologia e ferramentas do emprego apoiado.	Realização de reuniões, encontros temáticos, seminários, workshops	Rede para a Empregabilidade, rede de "empresas-madrinhas" e novas empresas/ organizações que venham a aderir
Identificação de Oportunidades de Emprego	5,7	11	Articulação com empresas/organizações / Gabinetes de emprego / Centros de emprego - Foruns Locais/ networking – Baía do Tejo – AERLIS – AERSET – Associação do Comércio, Indústria e Serviços do Barreiro e Moita – Grupo AUCHAN e outros – RSOPT / ETT	Ana Adegas e Joana Vann	Identificação e sinalização regular de oportunidades de emprego e de setores-chave de emprego e formação profissional, através, nomeadamente, da articulação permanente com empresas e com associações empresariais. Por outro lado, esta articulação proporciona aos empreendedores e empresários (em processo) uma maior gama de oportunidades de networking empresarial e/ou tutoria.	Construção de uma sub-rede para o job-matching; Realização de reuniões, encontros temáticos, seminários, workshops	Rede para a Empregabilidade, rede de "empresas- madrinhas", novos elementos da Rede (que venham, entretanto, a aderir)
Identificação de Oportunidades de Emprego	5,7	12	Encontros semestrais com empresários / empreendedores	Ana Adegas e Joana Vann	Organização de encontros semestrais com empresários/ empreendedores e ex-formandos de cursos de empreendedorismo para relato da sua experiência, percurso pessoal e empresarial ou desenvolverem um tema (ex. trabalho em equipa, conciliar a empresa com a vida pessoal, etc.), no sentido do incremento da motivação, aprendizagem inter-pares e possível tutoria.	Realização de reuniões, organização de encontros temáticos e workshops	Rede para a Empregabilidade, rede de "empresas- madrinhas" , novas empresas e/ou organizações que se venham a juntar à Rede para a Empregabilidade, ex-formandos de cursos de empreendedorismo
Identificação de Oportunidades de Emprego	6	13	Ações de Job Matching	Ana Adegas	Ações que propiciem a adequação entre os candidatos e o posto de trabalho/ função a desempenhar, tendo em conta o movimento do emprego apoiado.	Realização de reuniões; análise de funções em organizações; realização de portfólios individuais, tendo como base o plano centrado na pessoa.	Rede para a Empregabilidade, rede de "empresas- madrinhas" , novas empresas e/ou organizações que se venham a juntar à Rede para a Empregabilidade, ETT's.
Empreendedorismo e desenvolvimento local	3,4,7,8	14	Ações de promoção de competências empreendedoras	Joana Vann	Ações que propiciem o desenvolvimento de competências empreendedoras que possam contribuir positivamente, seja no âmbito da vida pessoal, da vida comunitária, da vida empresarial ou mesmo como uma competência para a empregabilidade, em sentido lato, para os grupos-alvo.	Realização de atendimentos, encaminhamentos, fomento da promoção de ações de qualificação, formações na área do empreendedorismo, atividades extra-curriculares, eventos de cariz comunitário (ex. sessões de	Rede para a Empregabilidade

						informação/ esclarecimento)	
Empreendedorismo e desenvolvimento local	7,8	15	Concursos de ideias	Joana Vann	Ações que permitam que os empreendedores pensem o seu negócio/ ideia e a apresentem segundo um formulário de candidatura apresentado pelo GEAE	Realização de atendimentos, encaminhamentos, divulgação e comunicação dos concursos de ideias, constituição de um painel de jurados, sessões comunitárias de informação sobre os concursos, produção de um regulamento de concurso, numa perspetiva de empowerment permanente.	Rede para a Empregabilidade, Banca, organismos estatais centrais e locais
Empreendedorismo e desenvolvimento local	3,4,7,8	16	Ações de qualificação para o empreendedorismo (PEI e outras) - formações de curta e média duração (sessões individuais e coletivas)	Joana Vann	Esta ação visa a informação, encaminhamento, aconselhamento e a articulação com entidades formadoras na área do empreendedorismo, associações empresariais ; apoio técnico e consultoria para a instalação e criação de novas empresas ou apoio às existentes;	Realização de reuniões, atendimentos, encaminhamentos , sessões de informação e esclarecimento, acompanhamento às ações de formação de curta e média duração.	Rede para a Empregabilidade, ACIDI
Empreendedorismo e desenvolvimento local	7,8	17	Acompanhamento de negócios em preparação	Joana Vann	Esta ação compreende o apoio técnico à construção de projetos de negócio viáveis, consultoria, encaminhamento para respostas ou linhas de financiamento e visitas de estudo, apoio à elaboração de candidaturas e articulação com os parceiros da Rede.	Realização de atendimentos, encaminhamentos, elaboração do portfólio de projeto na perspetiva do empowerment, do "empreendedorismo apoiado" e do plano centrado na pessoa. Visitas de estudo a locais de interesse empresarial dos empreendedores acompanhados. Eventual tutoria. Sessões de informação e esclarecimento sobre financiamento e incentivos ao trabalho por conta própria.	Rede para a Empregabilidade, tutores de negócio, rede de "empresas-madrinhas", empresas que venham a aderir à Rede

Empreendedorismo e desenvolvimento local	7,8	18	Participação em feiras e outros eventos	Joana Vann	Esta ação consiste numa experimentação em contexto real do negócio em desenvolvimento, testando-se o produto/ serviço e desenvolvendo-se competências empreendedoras, sociais e pessoais num contexto de comércio local. Paralelamente, a participação em feiras (de comércio local ou empresariais) são uma plataforma de networking e de contactos para os empreendedores em acompanhamento.	Realização de atendimentos, encaminhamentos, reuniões, elaboração do portfólio de projeto (plano de negócios) na perspetiva do empowerment, do "empreendedorismo apoiado" e do plano centrado na pessoa	Rede para a Empregabilidade, entidades responsáveis pela organização de feiras comerciais e empresariais (ex. juntas de freguesia, autarquias, FIL), AIP.
Empreendedorismo e desenvolvimento local	8	19	Apoio à consolidação empresarial / Apoio na promoção de empresas existentes; Angariação de protocolos com financiadores e agentes de desenvolvimento local	Joana Vann	Esta ação pressupõe a articulação com organismos de financiamento (ex. CASES/ SOU +, PAECPE/ IEFPP), consultoria empresarial (em áreas como marketing, vendas, finanças, etc.). Encaminhamento e apoio para as respostas existentes.	Realização de reuniões, realização de atendimentos, participação em encontros temáticos, elaboração de protocolos/ acordos de colaboração.	Rede para a Empregabilidade, rede de "empresas- madrinhas" e novas empresas e/ou organizações que se venham a juntar à Rede para a Empregabilidade, consultores voluntários em várias áreas, organismos de financiamento como a CASES/ SOU+, Fundo Bem Comum, ANDC ou Banca; tutores voluntários.

### Ações Transversais

- Gestão do projeto;
- Monitorização e Avaliação;
- Base de dados e gestão da informação;
- Comunicação: Boletins, Página Web, *Blog*, Facebook, Participação em feiras e eventos;
- Comunicação interna e reuniões regulares de equipa e supervisão.

**Metas:**

Designação das Ações	Metas	Indicadores de desempenho ou realização	Fontes de verificação
<b>Animação da Rede para a Empregabilidade</b>	Até final de 2014, existe uma rede de gabinetes de emprego e apoio ao empreendedorismo em funcionamento regular atendendo 2000 pessoas	Nº de atendimentos semanais realizados pelos gabinetes; Nº de pessoas atendidas	Registo de atendimentos; Ficha de Horário de atendimento dos gabinetes;
<b>Animação da Rede para a Empregabilidade</b>	Até final de 2014, a Rede de Empregabilidade do Barreiro e Moita funciona regularmente, reunindo os seus órgãos de governância, com planos de ação e de avaliação contínuos, de acordo com o respetivo regulamento, potenciando ações integradas. São envolvidos 30 organizações com e sem fins lucrativos, locais e extra-locais	Nº de reuniões realizadas ; Nº de parceiros envolvidos; Frequência e qualidade da participação das organizações nas reuniões e nas atividades promovidas pela rede	Registo de reuniões; Folhas de presença; Relatório de avaliação semestral; Inquéritos por questionário de aplicação semestral
<b>Capacitação individual e coletiva</b>	Até final de 2014, são acompanhadas de forma regular 900 pessoas através da ação da rede de Gabinetes; sendo que 50% aumenta as suas competências para a empregabilidade e desenvolve um plano de inserção sócio- profissional claro e mensurável	Nº de pessoas com mínimo de 4 atendimentos realizados pela ação dos Gabinetes; Nº de pessoas que frequentam ações de Orientação e Exploração Profissional; Nº de pessoas que frequentam ações de Coaching; Nº pessoas que frequentam de ações de desenvolvimento de <i>soft skills</i>	Processos individuais; Registo de atendimentos; Folhas de presença nas ações; Relatórios de avaliação das ações
<b>Qualificação</b>	Até ao final do projeto são envolvidos 1500 participantes em ações de qualificação, mobilizando diversos parceiros institucionais; Dos 1500 participantes nas ações de qualificação 70% aumentam o seu portefólio de competências.	Nº de pessoas que frequentam ações de qualificação de dupla certificação; Nº de pessoas que frequentam outras ações de qualificação ; Nº de pessoas que concluem as ações de qualificação	Processos individuais; Pautas e/ou registos de presença; Diplomas e/ou certificados finais
<b>Identificação de Oportunidades Emprego</b>	Até final de 2014, são identificados 300 postos de trabalho envolvendo 100 organizações;	Nº de postos de trabalho identificados; Nº e tipologia das organizações envolvidas;	Dossier de ofertas de emprego
<b>Identificação de Oportunidades Emprego</b>	té final de 2014, das 350 pessoas acompanhadas em processos estruturados de <i>coaching</i> que se encontram à procura de emprego, 50% são colocadas em mercado de trabalho	Nº de pessoas envolvidas em processo de <i>coaching</i> ; Nº de pessoas inseridas em mercado de trabalho (CEI e CEI+; estágios profissionais; Estimulo 2012; Impulso Jovem; Outros estágios; contrato de trabalho; prestação de serviços; auto- emprego);	Contratos de trabalho/estágio; Declaração de início de atividade; Declaração do participante; Processos individuais
<b>Empreendedorism o e desenvolvimento local</b>	Até final de 2014 estão elaborados 100 projetos de criação de autoemprego envolvendo 70 pessoas;	Nº de projetos de auto emprego elaborados; Nº de pessoas envolvidas na elaboração de projetos de autoemprego;	Portefólio de projeto de auto emprego (Plano de negócio; registo reuniões; fontes de sustentabilidade) Registos de atendimento;
<b>Empreendedorism o e desenvolvimento local</b>	Até ao final do projeto 300 pessoas aumentam as suas competências empreendedoras;	Nº de pessoas que frequentam e concluem ações de promoção de competências empreendedoras; Nº de pessoas que participam em concursos de ideias; Nº de pessoas que participam em	Processo individual; Registo de presença nas ações; Relatório das ações; Inquéritos de avaliação das competências empreendedoras; Relatório semestral; regulamento dos concursos de ideias; formulários dos concursos de ideias; registo da avaliação e pontuação do painel de

		Ações de qualificação para o Empreendedorismo (sessões individuais e/ou coletivas); Nº de pessoas que participam em feiras ou outros eventos de networking; Qualidade da participação das pessoas nas ações	jurados dos concursos de ideias
<b>Empreendedorismo e desenvolvimento local</b>	Até ao final do projeto são apoiados 40 projetos que visem a animação da atividade económica local e regional, envolvendo diversos agentes económicos	Nº de projetos elaborados; Qualidade dos projetos; Nº de pessoas envolvidas na elaboração de projetos; Nº de entidades envolvidas	Relatório semestral; Registos de Presença; Registos de Reuniões; Portefólio de projeto
<b>Empreendedorismo e desenvolvimento local</b>	Nos últimos 12 meses do projeto, 25 pessoas participarão em ações/sessões sobre desenvolvimento de competências empreendedoras	Número de pessoas que participam nas ações/sessões	Base de Dados; Relatórios de atividade; Registo de presenças; Avaliações
<b>Empreendedorismo e desenvolvimento local</b>	Nos últimos 12 meses do projeto, serão realizados 2 cursos/ações de formação sobre Criação de Microempresas comércio e de divulgação de programas de incentivo a montagem de projetos empresariais de pequena dimensão.	Número de ações/cursos de formação realizados	Base de Dados; Relatórios de atividade; Registo de presenças; Avaliações

## 5. DIMENSÕES DE COMPLEMENTARIDADE PREVISTAS:

Trabalho desenvolvido pela autarquias no território.

No Vale da Amoreira, destacamos a articulação com as associações de base local (incluindo as associações de imigrantes e juvenis), incrementando a sua participação em todas as ações do GEAE.

Na Cidade Sol é de sublinhar a estreita relação com CLDS do Barreiro, em particular com o GEFE- Gabinete de Emprego, Formação e Empreendedorismo.

Articulação com Centro de Emprego do Barreiro, Centro Formação do Seixal, AERLIS, APEA- Associação Portuguesa de Emprego Apoiado, CASES, ACIDI, Projeto Helius-ISCSP.

Articulação com Grupos de Trabalho, Rede Social do Barreiro e Moita, CLAS Barreiro e CLAS Moita.

Articulação com os programas Escolhas “BxB Pró Jovem (Baixa da Banheira) e “Escolhas VA” (Vale da Amoreira).

Articulação com outras estruturas locais, como o Centro de Experimentação Artística, a Escola Superior de Tecnologia do Barreiro, Agrupamentos de Escolas, coletividades e grupos desportivos.

## **6. ESTRATÉGIAS PREVISTAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DA REDE PARA A EMPREGABILIDADE, APÓS A VIGÊNCIA DO ACORDO ENTRE O IEPF E A RUMO**

A sustentabilidade futura exige uma articulação multidimensional, nas dinâmicas sociais, redes de proximidade, atividades económicas e múltiplas formas de manifestações sociais e culturais da comunidade.

32

Esta intervenção deve assentar num processo de planeamento estratégico, de forma participativa com os parceiros da Rede para a Empregabilidade, assente nas potencialidades do território.

A sustentabilidade e a durabilidade dos seus efeitos dependem de:

- (a) Participação efetiva da comunidade na tomada de decisões;
- (b) Plano de desenvolvimento de trabalho em parceria, tendo como destinatários os parceiros locais.

Pretende-se:

Manter e fortalecer a Rede de Empregabilidade que abrange o Vale da Amoreira e outros territórios do Barreiro e Moita;

Assegurar a incorporação por todos os parceiros dos objetivos base, metodologias, processos de monitorização e avaliação

Integração de algumas ações nos planos das organizações intervenientes e Redes Sociais;

Procurar assegurar a progressiva prestação de serviços, como valor

Procuramos assegurar que daqui a dois anos, não haverá uma quebra de atividades, pois os serviços prestados pelos gabinetes de emprego e animação da Rede para a Empregabilidade serão, progressivamente, assumidos pelas entidades locais.



A consolidação de toda a atividade e da rede de parceria do GEAE passará também pelo fortalecimento e manutenção da Comissão Social de Freguesia (CSF) do Vale da Amoreira, cujo processo se iniciou aquando da intervenção da Iniciativa Bairros Críticos (IBC).

Barreiro, Julho 2012

Rumo, Cooperativa de Solidariedade Social, Crl